

Defensores Públicos lançam campanha sobre direitos das mulheres no MASP - São Paulo/SP, 03/05/2019

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que no Brasil o número de mulheres (51,6%) é superior ao de homens (48,4%). Apesar de estarem em maior proporção, observa-se que as mulheres no país vivem constantes situações de risco e que as políticas públicas que combatem as discriminações sofridas por elas são reduzidas ou ineficazes. Por tudo isso, a Associação Nacional das Defensoras e Defensores Públicos (ANADep) lançará, no dia 3 de maio, no vão do MASP (Museu de Arte de São Paulo), na capital Paulista (SP), a campanha [“Em Defesa Delas: defensoras e defensores públicos pela garantia dos direitos das mulheres”](#). A iniciativa terá como objetivo apresentar à população o trabalho da Defensoria Pública em favor das mulheres que necessitam de acesso à Justiça para a garantia dos seus direitos.

[\(Metro, 29/04/2019 - acesse no site de origem\)](#)

Durante o lançamento haverá atendimento psicossocial e jurídico gratuito, exposição temática e rodas de conversas, com apoio do Núcleo Especializado de Promoção e Defesa dos Direitos da Mulher da Defensoria Pública do Estado de São Paulo (NUDEM), movimentos sociais e usuárias dos serviços da Defensoria.

Entre os eixos que serão trabalhados na campanha destacam-se: o enfrentamento à violência doméstica e familiar, o encarceramento das mulheres, a situação das mulheres negras no Brasil, os casos de violência obstétrica e as mulheres em situação de rua.

Feminicídio

Hoje, o Brasil ocupa a 5ª posição de país com a maior taxa de feminicídio do

mundo. A cada duas horas uma mulher é assassinada no país. A maioria delas foi morta por seus companheiros ou por parentes próximos. Só em 2018 foram mais de 90 mil denúncias referentes a agressão física, psicológica, sexual, moral e cárcere privado no Ligue 180 - canal gratuito para denúncias de violência contra a mulher.

De acordo com a ANADEP, a Defensoria Pública estadual realiza, em média, mais de 50 mil atendimentos por ano em defesa das mulheres que sofreram violência doméstica e familiar. Em todo o país, defensoras e defensores públicos atuam na orientação jurídica, na promoção de direitos humanos e no ingresso de ações judiciais, quando necessário, como: alimentos, divórcio; reconhecimento e dissolução de união estável; fixação de guarda dos(as) filhos(as); requerimento de medida protetiva de urgência; encaminhamento para a rede de atendimento à mulher em situação de violência (assistência social, saúde, habitação, segurança pública, trabalho, etc), entre outras medidas necessárias.

“Nossa campanha tem por objetivo mostrar o trabalho da Defensoria Pública na efetivação dos direitos das mulheres. Nosso foco dentro desta iniciativa é também abordar o papel da Instituição na construção de políticas públicas que combatam discriminações sofridas pelas mulheres. Outro foco objetivo será a educação em direitos, ou seja, o necessário trabalho de conscientização da sociedade e também dos agressores através de palestras, cursos e rodas de conversa com o objetivo de quebrar o ciclo da violência e cooperar para a redução da desigualdade de gênero”, explica o presidente da ANADEP, Pedro Paulo Coelho.



EM DEFESA DELAS:
DEFENSORAS E DEFENSORES
PÚBLICOS PELA GARANTIA
DOS DIREITOS DAS MULHERES.

Realização: ANADEP
Associação Nacional das Defensoras e Defensores Públicas

Apoio: CONDEGE
Colégio Nacional dos Defensores Públicos Gerais

A banner with a purple background features a collage of diverse women's faces on the left. The main text is in bold, green and yellow fonts. At the bottom, logos for ANADEP and CONDEGE are displayed.

A campanha é da ANADEP, com apoio da Associação Paulista de Defensores Públicos (APADEP), da Defensoria Pública do Estado de São Paulo (DPE-SP) e do Colégio Nacional de Defensores Gerais (Condege).

Exposição fotográfica “Mulheres Atingidas: da lama à luta”

O vão do MASP também será palco da exposição fotográfica “Mulheres Atingidas: da lama à luta”. A mostra é composta por 24 imagens, registradas pelos fotógrafos Isis Medeiros, Gabriel Lordêllo e profissionais parceiros, que retrataram o drama vivido pelas mulheres atingidas pelo rompimento das barragens nas cidades de Brumadinho e Mariana, que causaram grande destruição socioambiental em comunidades de Minas Gerais e do Espírito Santo. A mostra será gratuita e terá visitas guiadas.

Com informações da ANADEP